

Igreja Tenrikyo Amazônia

Rodovia BR 316 Km 03 Travessa Tenri Nº 02
Bairro Coqueiro / Cep: 67113-120
Ananindeua - Pará - Brasil

Tel: 091 235-1304 / Fax: 237-0117

E-mail: ymaruoka@uol.com.br

CULTIVAR E PRATICAR O ESPÍRITO DE SALVAR O PRÓXIMO

É-nos ensinado que “salvando os outro é salvar a si mesmo”. Penso sempre que gostaria de me tornar uma pessoa com o espírito de salvar o próximo. Portanto, penso que nos tempos da festa comemorativa dos **120 anos de Oyassama**, onde podemos receber a graça das 12 razões, é imprescindível esforçarmos nos trabalhos nesta época, pois, como *yoboku*, isso seria a maior alegria.

Podemos com facilidade ficarmos insatisfeitos e reclamarmos das coisas, mas, se direcionarmos o nosso espírito melhor é possível pensarmos sobre as coisas como, “que desperdício”. Ou “como as coisas são gratificantes”. Não é possível sermos felizes fazendo reclamações ou estando insatisfeitos. Mas, se direcionar um pouco o espírito à alegria, se direcionarmos um pouco o espírito à salvação do próximo, começaremos a sentir uma alegria, uma gratidão inigualável.

Com o encaminhamento ou o uso de seu único espírito é que as coisas vão se tornando boas ou ruins. Mesmo a pessoa morar em uma casa enorme e não ter preocupações financeiras, se não houver alegria no espírito, se torna a mesma coisa que viver um inferno. Ao contrario disso, mesmo que a pessoa não tenha o suficiente em seu dia-a-dia, e sinta a deficiência em varias coisas ou parte de seu corpo, se houver animo e alegria no espírito dessa pessoa, para mim, essa pessoa vive no paraíso.

Estou dizendo que o destino e a vida não é como realmente desejamos ou como planejamos que seja.

Porém, houve uma pessoa bastante obstinada que dizia que isso não era verdade e que a vida dele, estava andando como ele queria. Certamente, a vida dessa pessoa estava andando como ele desejava. Seu filho foi a faculdade, o trabalho ia bem, concebeu uma boa esposa e teve três filhos. Era a vida que ele havia desejado. Mas, por algum motivo, eu sentia uma preocupação em relação àquela pessoa e após 4 meses, voltei

a visita-lo. E então, aquela pessoa obstinada, olhou-me e disse: “Você tinha razão!”.

Perguntei a ele o que havia acontecido, e então ele me explicou que o filho que ele tanto amava e tinha tanto orgulho, quando foi acordá-lo, ele havia falecido.

“Eu cai na miséria e todos os dias eu vivo desgraçadamente! Agora eu sei que o destino e a vida não é como planejamos ou desejamos que seja!”.

Então eu lhe disse: “O destino e a vida está nas mãos do Deus que criou os seres humanos. E é por esse motivo que devemos fazer com que ele se contente com o que fazemos para assim, ele nos proteger e nos emprestar um corpo saudável.”. Assim, essa pessoa veio a escutar as preleções do *Besseki*.

No *Nioigake* (divulgação), somos contrariados e nos acontece varias coisas, mas, dentro disso, o mínimo que seja se sentir algo sobre a pessoa ou do lugar, é ai que está a vontade de Deus. E então, é possível que mais tarde consiga passar os ensinamentos àquela pessoa. E é por esse motivo que estou lhes falando nesta palestra, sobre o destino e vida não serem como planejamos ou desejamos que seja.

Em nossa igreja temos nos empenhando com afincio no Serviço matutino. Dizemos a todos os fieis: “Vamos começar o dia lavando o rosto e em seguida, antes de mais nada, realizar o serviço matutino!”. Fazendo o serviço matutino onde, as pessoas que moram distantes vem de carro, os que trabalham, vem deixar a esposa de carro para fazer o serviço matutino.

Há também um casal que vem fazer junto o serviço matutino. O marido concluiu a faculdade e havia começado a trabalhar em kyoto, mas, surgiu a proposta dele ser adotado por casamento de outra família. Após isso, ele teve dois filhos e continuou trabalhando em Kyoto, mas, devido ao falecimento do sogro, foram morar na casa da família adotiva,

120 Anos do Ocultamento Físico de Oyassama

- 26 de janeiro de 2006 -



pois, sua sogra havia ficado sozinha. A esposa trabalhava na prefeitura, mas, o marido não conseguia encontrar um bom emprego e começou a trabalhar como funcionário de uma empresa de atacado de bebidas. Era uma empresa grande que fazia entregas em locais de duas ou três horas de viagem.

Em fevereiro, por não haver motorista disponível ele foi designado a fazer as entregas. Era preciso fazer sozinho uma viagem de “duas montanhas” para fazer as entregas. O local era bastante frio, nevava e a estrada congelava. Além disso, ele não era acostumado a dirigir, ainda mais dirigir um caminhão, ainda por cima no gelo. Dirigiu com muito cuidado e foi subindo a montanha até entrar no túnel. Por pensar que dentro do túnel a pista não estaria congelada, deixou de se preocupar e dirigiu normalmente, e foi quando de repente o caminhão começou a deslizar. A pista dentro do túnel também estava congelada e foi na hora do deslize que um carro veio do outro lado. sem controle do caminhão que deslizava, acabou batendo de frente com o carro. Um acidente feio. Ele, por estar de caminhão, levou apenas três pontos, mas, o outro, foi preciso ser retirado com ajuda de máquinas do carro que foi perda total. O rosto, a cabeça estava bastante inchada e o médico disse que não iria sobreviver mais do que um dia.

No outro dia, o casal como sempre, foi à igreja para fazer o serviço matutino. E então contou-me que sofrera um acidente. Visto que a cabeça do marido estava enfaixada, eu até havia pensado que não acontecera algo muito grave, pois, compareceram ao serviço matutino como sempre, mas, percebendo que o casal estava tremendo, pude perceber o quão grave era a situação.

“O estado dele está crítico! Queria pedir que pelo menos a vida dele se salvasse. Trouxemos todo o dinheiro que tínhamos inclusive, a vovó nos deu o dinheiro que ela havia economizado. Por favor, solicitamos que com isso, possa se realizar o *Onegaizutome* (Serviço de Solicitação) para pedir que ao menos a vida dele seja salva!”. Disseram o casal.

Após o serviço matutino, contei a todos que compareceram ao serviço sobre a situação. E disse: “Dada a situação, pode ser que ele não resista. É nos ensinado que o que vemos e o que ouvimos é *innen*. Também é possível que vocês, os seus filhos, marido ou esposa venham a sofrer um acidente como ele. Pensando assim, vamos rezar com toda a sinceridade verdadeira que há no espírito. Pois, de acordo com isso, nos é concedido que os problemas maiores sejam reduzidos aos problemas menores. Vamos rezar e pedir com seriedade no espírito à Deus. ”. E logo então foi realizado o *Onegaizutome*.

Após a realização do *Onegaizutome*, conversei com o casal e disse: “Foi realizado o Serviço de Solicitação, mas, gostaria que fizessem as três determinações espirituais que irei falar. Se desejam que ele seja salvo, mesmo o médico dizendo que ele não irá sobreviver nem mais um dia, então escute bem as três determinações que irei lhes falar.”.

O 1º será o estabelecimento do altar de *Deus-Parens* em sua casa. Por você ter sido adotado, e após a morte de seu pai, sua mãe vir sempre fazer a reverência com empenho, se tornou algo difícil de lhes dizer.

O 2º será fazer com que as suas duas filhas façam as sessões das preleções do *Besseki*. Por uma ser professora de escola de 2º grau, e outra trabalhar em uma empresa, você teve poucas chances de falar e transmitir os ensinamentos da *Tenrikyo* à elas.

Bom, antes de você casar, você fez o Curso de Formação Espiritual e recebeu o dom do *Ossazuke*. Se mesmo recebendo esse dom e não usa-lo, serão nos mostrados situações ou

problemas em nossa volta onde será necessário usar esse dom. Isso é por que não as usamos mesmo sendo um *Yoboku*. Então, o 3º será o uso e a prática desse dom tão maravilhoso no rapaz.

“Se realizar essas três determinações, creio que a vida dele será salva! Se determinar o espírito hoje, então, a partir de hoje Deus também irá trabalhar.”.

Então, sem delongas, o casal estabeleceu o altar em sua casa. No domingo seguinte as filhas regressaram à *Jiba* para escutar as preleções do *Besseki*. E o marido começou a visitar todos os dias, o rapaz que estava internado no hospital. A viagem para ir ao hospital durava 2 horas de trem. No hospital, o marido vivia abaixando a cabeça pedindo desculpas à família do rapaz que estava internado. O rapaz estava em coma, tinha 39 anos, e tinha mulher e filho além de seus pais. O rapaz era o único herdeiro.

As pessoas que ali estavam, ficavam olhando-o de um jeito que mesmo sem falar, os olhos diziam: “por sua culpa, o nosso querido filho está assim!”. Mas, mesmo assim, ele abaixava cabeça, pedindo desculpas. Por não conseguir ficar no quarto, ele ficava sozinho sentado no canto do corredor. As pessoas que vinham visitar o rapaz ficavam acusando ele com o olhar, que pareciam dizer: “Foi esse cara aí!”. E mesmo assim, ele abaixava a cabeça pedindo perdão. Suponho que tenha sido muito penoso à ele. Mas, é necessário que se passe por essas coisas para que haja uma ligação com a graça divina. Ele faltava o trabalho e todos os dias ele repetia isso.

No início ele levava muita broca quando pedia que o deixasse realizar o *Ossazuke*. “eu sou um fiel da *Tenrikyo*! Na *Tenrikyo*, há o *Ossazuke*, que funciona para salvar as pessoas. Por favor, me deixe realizar.”. Mesmo assim, a esposa do rapaz, vinha lhe dar um sermão bem agressivo. Mas, a sogra do rapaz em coma que acompanhava a nora, disse: “Se for para salvar, faça-o, por favor!”. E agradecendo, conseguiu finalmente fazer o *Ossazuke*.

Com o tempo, a dureza no coração daquelas pessoas começou a abrandar. “aí está muito frio! Entre!”. Dizia os familiares do rapaz em coma para ele, deixando-o entrar no quarto, pois era inverno e o corredor era muito frio.

No quarto, não se sabia se o rapaz estava vivo ou morto. Dava apenas para perceber que ele respirava vagamente.

“Mesmo que ele acorde, com certeza ele não irá lembrar nem do rosto de sua esposa. Ele irá com certeza perder a memória!”. Dizia o médico.

Após um mês, eu perguntei ao marido como o rapaz estava. E então ele me falou que não havia recebido nenhuma graça divina e que continuava em coma.

“Você fala que não há graça divina? É claro que há graça!”. Falei ao marido.

Então me respondeu que não via as mãos nem os braços se mexerem, e que não conseguia ver nenhuma graça. Então lhe falei: “Você me falou para pedir à Deus para que ao menos a vida dele seja salvo! Fiz como me pediu. Se ele ainda continua vivo, você não acha que o rapaz esteja recebendo a graça? Eu ainda não realizei a próxima Cerimônia de Solicitação (*Onegaizutome*). ”. Quando eu lhe disse isso, ele começou a pedir desculpa. Lamentou por não ter enxergado a graça e por não solicitar o próximo *Onegaizutome*.

No dia seguinte o casal veio à igreja trazendo com sinceridade e boa vontade a oferenda fazendo a solicitação

Um mundo melhor através da salvação mútua

para a realização do próximo *Onegaizutome*.

Após isso, há mais ou menos uma semana depois, os donos das churrascarias vieram visitar o rapaz que estava em coma no hospital, ficaram conversando entre eles sobre o preço da carne quando um deles virou para o rapaz que estava em coma perguntando, “Quanto é aquele negócio mesmo?”. Então, sem mais nem menos, o rapaz abriu os olhos e disse: “São 350 *Yens!*”. O médico veio correndo dizendo: “Impossível! Havia certeza que ele não recuperaria a memória!”. Mas, o rapaz acabou recuperando totalmente a consciência.

Hoje, apesar de o rapaz ter ficado com um leve problema na perna, trabalha alegremente na churrascaria.

Os problemas e as doenças que nos são mostrados por *Deus-Parens*, é por que há uma razão para isso. Há o pensar de Deus sobre nós que somos seus filhos. E na época dos 120 anos de *Oyassama*, certamente há o pensar de *Deus-Parens* sobre cada um de nós. E se correspondermos ao que *Deus-Parens* pensa sobre nós, com certeza, Ele irá nos mostrar a graça.

A caminhada rumo aos **120 anos de Oyassama**, é a época em que amadurecemos espiritualmente no *noigake* e na salvação.

Esta é a grandiosa época onde podemos ser salvos.

Por Rev. Miyoko

➤ **PALESTRANTE DO MÊS:**

Kaityo-Fijin Kuniko Maruoka

**“Orientando-as
Para o Amanhã”**



Agradeço imensamente pela realização desta missa mansal de março. Eu fiquei ausente desde dezembro até fevereiro realizando um curso de especialização na língua japonesa no Japão. Muitos aprendizados nos foram repassados principalmente sobre a visão moderna de ensino. Gostaria de repassar muitas coisas a todos, porém, o que acho que seria de mais urgência, é a maneira de lidarmos com o aluno. Fazer principalmente, um ensino que consiga acompanhar o nível de entendimento do aluno e que não cause o desinteresse. Ao mantermos um ensino sempre ao nível do aluno, conseguimos mantê-lo atento àquilo que estamos transmitindo. Eu mesma depois de 18 anos sem contato com aulas como estas que tive recentemente, tive muita dificuldade; pois éramos em quatro e nos exigiam ao máximo. As aulas se iniciavam às 9 horas e terminavam às 17:30 horas. Após esta maratona, ainda ficávamos estudando na sala de informática fazendo nossos trabalhos até à meia noite, diariamente. Só depois disso é que íamos dormir. O gratificante foi termos conseguido estudar o que pretendíamos. Foi também muito divertido, pois os ensinamentos foram repassados de maneira fácil, criativa e inteligente. Teremos logo que repassar aos outros professores

estes novos conhecimentos através dos cursos que realizamos no centro de divulgação da língua japonesa às pessoas que estão nesta profissão. Peço desculpas a todos desta igreja pela longa ausência.

Este ano é o último anos antes da realização dos 120 anos de ocultamento físico de Oyassama. Gostaria de saber se todos sabem quais foram as metas traçadas pela Associação Feminina do Tenrikyo para esta ocasião? Pois foram as seguintes:

- 1- Vamos conhecer e praticar os ensinamentos divinos;
- 2- Vamos transmitir a alegria da fé às pessoas mais próximas;
- 3- Vamos concretizar as ações da verdadeira salvação.

Em sua palestra de abertura, a nossa presidente da Associação Feminina da Tenrikyo, nos falou de que muitas situações adversas surgirão nesta época tão importante, mas que deveremos enfrentá-las com perseverança para alcançarmos a nossa meta. Pois no momento de dificuldades, uma força extraordinária irá lhe ajudar na concretização de seus objetivos. Ajudar as pessoas que se afastaram do caminho divino é uma função nossa e de grande relevância. Emprestar os ouvidos para escutar os sofrimentos do próximo e mostrar-lhe o caminho de felicidade é importantíssimo e digno. É um dos mais bonitos papéis da mulher na transmissão da fé. Dar a luz e criar os filhos é uma função de toda mãe, a transmissão direta da fé nada mais é do que esta mãe orientar este filho na direção do caminho divino. Para que isso se torne realidade, porém existe a necessidade de mostrar-lhe este caminho desde a mais tenra idade.

Mas, em primeiro lugar, as mulheres deverão ser orientadas também desde a mais tenra idade para que possa exercer com presteza este papel. A melhor faixa etária é aquela da adolescência. As mulheres de mais idade terão exatamente a função de orientar estas futuras mães na execução de suas futuras tarefas. Assim, todas as pessoas irão aos poucos se juntando a Igreja para agradecer as graças alcançadas. E em agradecimento, aos poucos, irão exercendo as mesmas funções sucessivamente. Esta é a verdadeira maneira de criarmos os nossos filhos.

Neste ano de muita importância, este ensinamento deverá ser apreendido nos mais fundo de seu coração e ser colocado em prática o mais breve possível. Assim, todos nós trabalhando, determinando o nosso espírito em prol da Igreja, vamos nos esforçar ao máximo para levar uma pessoa a mais para regressar a Jiba nos 120 anos de Ocultamento Físico de Oyassama. Pois certamente, *Deus-Parens* e *Oyassama* ficarão felizes em recebê-los. Muito obrigado!

➤ **PALESTRANTE DO MÊS:**

Sra. Cristina Michiko Maruoka

**“Não vivemos
somente por viver”**



Gostaria de um pouco mais da atenção de todos; pois fui escalada para a palestra de hoje. Na maioria das vezes sou escalada para as palestras das missas em intenção às almas das pessoas que já ocultaram fisicamente. Fiquei analisando a causa destas coincidências e gostaria de analisá-las juntamente com todos vocês.

Esta missa de hoje tem um significado muito profundo. É dedicado àqueles que nos antecederam e que nos possibilitam a viver hoje. Portanto, sentei-me ao computador e pedi a meus antepassados que me ajudassem a transmitir alguma coisa muito importante e que fosse ajudar a todos nós, no sentido de entendermos o significado real dela e de nos guiar em nossa vida futura; Assim, espero que eu possa transmitir agora, tudo que seja em prol do bem estar de todos aqui presentes.

Deus-Parens criou o ser humano à partir de um mar de lama. Provou o sabor dos habitantes daquele sistema e com a qualidade sentida de cada um deles construiu o ser humano. Assim, já se passou milhões de anos até o presente. Mas quantas e quantas experiências o homem já passou para aprender e apreender tudo o que hoje ele sabe e desenvolve? Originalmente, o homem foi criado para ser um ser perfeito. Seria um robô se Deus-Parens não tivesse um verdadeiro amor de Parens e permitisse que o homem tivesse a liberdade espiritual para realizarem as suas escolhas. Porém, foi também uma arma de dois gumes. Nossas escolhas têm um preço. Se escolhermos o caminho espinhoso e plantarmos sementes defeituosas colheremos frutos defeituosos. Mas também temos a opção de trilhar novamente o mesmo caminho e nos redirmos de nossos erros através das diversas reencarnações. Porém, para isso teremos que conhecer e reconhecer as predestinações que trazemos de nossas vidas passadas. Muito difícil e árdua é a tarefa de aceitarmos e corrigirmos as predestinações que nem mesmo lembramos ter plantado em vidas passadas, não é verdade? Por isso mesmo, esta tarefa sempre é a última escolha. Só conseguimos aceitá-la quando encontramos em nossas vidas um obstáculo muito difícil de ser transporto como as doenças graves, os acontecimentos graves de relacionamentos como os familiares, quebras de relacionamentos e de situações que nos levam ao sofrimento extremo. Achamos que Deus-Parens nos esqueceu ou que Ele nos quer castigar. Ledo engano. É através de seu imenso amor parental que Ele nos avisa e nos carrega em Seu colo, ajudando a nos desviarmos do perigo maior. Porém, mesmo assim, tem pessoas que não conseguem discernir os Seus avisos e se deixa levar pela ilusão de que o caminho mais fácil é o correto. Acabam cometendo terríveis enganos que atrasam as suas vidas e desviam-no do caminho da real felicidade que é o objetivo de todos nós.

Depois de muito pensar, veio a minha mente que em nossas vidas existem ocasiões especiais que passam por nós de modo fugaz e que nos deixam em dúvidas, porque vêm acompanhadas de muitas dificuldades. Lembrei-me que há mais ou menos cinco anos, quando o Erick tinha seis meses de vida, por ocasião das comemorações dos 115 anos de Ocultamento Físico de Oyassama, a situação financeira não estava muito boa e foi muito difícil decidir-me pela ida à Jiba. Mas graças a Deus, consegui tomar a decisão correta e apesar dos sacrifícios pude regressar e tudo correu de maneira satisfatória. Quando lá cheguei, aconteceu certo dia uma coisa muito estranha e ficou até hoje gravado em minha memória. Após a missa matutina sempre passávamos pela área de comércio como uma feira livre em Jiba, e nesse dia, os outros foram a uma loja olhar objetos, e como o Erick estava com

fome e fiquei sentada em um banco dando o mingau dele. Tomei susto quando fui abordada por uma senhora muito estranha que me falou o seguinte: *“Muito bem vinda à Jiba. Que bom que você veio. Sabe, muitos pensam que a verdadeira instrução é somente nas escolas, assim muitas coisas estranhas acontecem como pais cometendo atrocidades e filhos matando pais. Isto porque eles não conhecem as palavras divinas. Portanto, não deixe que isto aconteça com seu filho. Sei que você veio de muito longe. Obrigada”*.

Fiquei muito assustada porque aquela senhora surgiu do nada e eu não estava nem com o Happi que poderia indicar qual a minha origem. Como então ela sabia que eu tinha vindo de tão longe? Fiquei matutando e lembrei-me que nessa manhã eu havia feito saudação no altar de Oyassama e ao agradecer por ter conseguido chegar até Ela, pedi que me indicasse alguma coisa. *“Existe muito mais mistério entre o céu e a terra do que sonha a nossa vã filosofia*. Realmente, a gente não vive somente por viver. O objetivo de nosso viver é muito mais profundo e já está traçado desde a nossa concepção e quando este objetivo não é alcançado, Deus-Parens sempre tenta nos avisar através de acontecimentos como doenças e problemas de relacionamentos e outros como financeiros que nos deixam preocupados e nos fazem refletir. Porém, apesar desta situação, Deus sempre nos concede oportunidades para as evitarmos e melhorarmos o rumo de nossas vidas. São oportunidades que surgem oportunamente e que se não prestarmos atenção elas nos escapam e passam. Este ano é primordial a nossa atenção para uma oportunidade única que é o Regresso à Jiba para as comemorações dos 120 anos de Ocultamento Físico de Oyassama. Sei que estamos numa época de muitos gastos e poucos ganhos, mas como falei anteriormente, se perdermos esta oportunidade ela passará. Eu estou também numa situação não muito fácil, porém, já me determinei a ir junto como meu filho mesmo que tenha de ir fazendo dívidas. Assim, irei se Deus me permitir. Até hoje escuto o que aquela senhora que me disse, aos nossos filhos necessitamos ensinar-lhes a importância dos ensinamentos divinos. Chorar depois de nada adiantará. Será tarde. As nossas predestinações sejam elas boas ou más, poderão ser alteradas. Para cortar a raiz das más predestinações teremos que nos dedicarmos em prol do bem estar e salvação de nossos próximos, e através de nossos esforços em regressarmos a terra natal que nos renova e nos dá forças para enfrentarmos o nosso dia-a-dia com segurança. Bem, acho que me prolonguei um pouco, mas sinto que quando pedi a meus antepassados que me ajudassem nesta palestra, meus dedos escreveram estas palavras sem quase corrigir nada do que escrevi até agora. Espero que tenha servido para dissipar qualquer dúvida que alguém tivesse quanto ao regresso no ano que vem à Jiba. Muito obrigada.

Não acha que é óbvio?

- **Abri os olhos e acordar**
- **Poder comer**
- **Começar o dia**



Gostaria que percebessem esta alegria

Vamos à igreja rezar com toda a família reunida.

– FUJINKAI / SEINENKAI / SHOUNENKAI –

Caminho para a Amazônia



Casa de Divulgação da Amazônia

Em 26 de outubro de 1969, foram feitos os preparativos estruturais do missionamento no Brasil, e com a aprovação do Chefe da igreja-mor, começamos inicialmente como “Casa de Divulgação da Amazonia”, formalizando oficialmente o missionamento.

A Casa de Divulgação (ou Fukyousho), era sustentado pela fazenda de Santo Antônio, onde Akira Fujino era o encarregado da administração. Enquanto Yoshio ficava com seu pai Tateo como ajudante nos Serviços. E foi assim que foram dados os primeiros passos do missionamento.

Como uma das atividades locais, os professores da escola de língua japonesa pegaram emprestada uma escola onde Tateo e Azuma foram os principais instrutores.

Em 1970, Kuniko se torna professora de língua japonesa e para não se afastar da Casa de Divulgação, transforma a pequena granja numa escola de língua japonesa. Teve aproximadamente 60 pessoas matriculadas.

Pensando na Educação como uma das coisas mais importantes, e também na oportunidade de adquirir laços na condução da propagação da fé onde futuramente isso se transformaria na propagação verticalizada da fé, Tateo achava necessário fazer algo, desejando a plenitude e o reforço da escola para uma melhoria na sua qualidade de ensino, pois, havia uma certa desorientação no tratamento das crianças.

Nessa mesma época, na cidade de Belém, foi obtida a compra de uma mercearia, começando algumas atividades econômicas na cidade de Belém, administrando uma loja que vendia produtos de gênero alimentícios. Humberto era quem administrava a loja e tateo o ajudava. Porém, no ano seguinte, como a mercearia não ia bem, a loja teve que ser vendida e Humberto acabou indo à São Paulo para trabalhar.

Tateo que almejava a independência econômica da atividade missionária, tendo como experiência a fazenda e a mercearia, sentiu uma grande diferença no que se diz ideal e realidade, e começou a refletir sobre os imprevistos da razão dos acontecimentos.

A Semente da Verdade

Em junho de 1970, o Chefe da Igreja-Mor, juntamente com o Rev. Mamoru Tanaka e o Rev. Tadanori Shimoda vieram à Casa de Divulgação da Amazônia para fazer a visita doutrinária. Nessa ocasião, o Chefe da Igreja-Mor julgou que, nas atividades das missões, eram necessários as habilidades de fazer manobras e no mesmo dia obteve a compra de um automóvel (kombi) e foi até a fazenda Santo Antônio fazer algumas observações. Akira Fujino que não sabia o que estava acontecendo, ficou muito surpreso quando viu o carro que veio visitar a fazenda.

Gratidão · Satisfação · Salvação

Chaves para a vida plena de alegria

Um mundo melhor através da salvação mútua

● Tenrikyo ●

Nessa época, o Chefe da Igreja-Mor ficou sabendo que as plantações de pimenta estavam sendo assoladas por um tipo de doença que dava nas plantações de pimenta. Muitos fazendeiros e agricultores ficaram aflitos nessa época. E sabendo disso, o Chefe da Igreja-Mor ficou muito pensativo querendo servir de ajuda para alguma coisa, e antes de chegar ao Brasil, passou pelo Havaí, trazendo consigo sementes de papaia (mamão).

É claro que até se tornar uma grande empresa de produção de papaia, teve a participação e a colaboração de muitas pessoas. Era preciso fazer muitas coisas como, escolher a variedade da fruta, o cultivo da planta, como pioneiro no Brasil, teve que se preocupar com a abertura do mercado, a fruta como um produto de primeira e sua transformação em mercadoria e por muitas outras coisas a papaia tem um alto valor no mercado. É certo dizer que para tudo tem um começo, e o ponto de partida da papaia no Brasil, foi graças a boa fé e a sinceridade do Chefe da Igreja-Mor.

Assim, muitos fazendeiros e agricultores nikkeis foram salvos de cair na miséria. Tal fato de o Chefe da Igreja-Mor ter contribuído grandiosamente na estabilidade da indústria no Brasil foi bastante elogiado.

Em 1979, segundo a pesquisa do relatório de COTIA, maior sindicato das indústrias nikkeis da América do Sul, informou a contínua valorização da papaia como fruta de primeira qualidade e seu súbito e contínuo consumo que se alastrava. Em todo o Brasil, o “mamão do Havaí” teve um milhão e novecentos mil sementes plantadas. No Pará, foram um milhão e cem mil sementes plantadas. E no ano seguinte houve-se o dobro de sementes plantadas.

No informativo de 1983, consta que foram produzidos apenas 20 mil caixas (caixa de 5 kg) de mamão. Mas, em 1981, houve um aumento significativo na produção e foram produzidas 250 mil caixas de mamão, aumentando ainda mais nos anos seguintes onde em 1982 foram produzidos 340 mil caixas, e em 1983, a produção ficou prevista para 600 mil caixas. Desde 1981, os admiráveis resultados obtidos através da produção do mamão havaiano, foi conquistado grandes sucessos por parte do comércio de frutas ficando em primeiro lugar nas estatísticas durante seis anos.

Ainda, em 1979, quando o Daikyokaityousama e sua esposa vieram ao Brasil fazer a visita doutrinária, o Governador do Pará, o Sr. Aracides Nunes, convidou-os a Residência Oficial do Governador para entrevista-los e homenageá-los, agradecendo o nobre ato de ajudar-nos, trazendo a semente do mamão do Havaí. E após isso, foi oferecido também um almoço na Residência.

Ainda, em novembro do mesmo ano, foi realizado o 50º Aniversário da Imigração Japonesa na Amazônia, onde o Daikyokaityousama e esposa foram condecorados por beneméritos pela comissão.

Em seguida, em 1989, no 60º Aniversário da Imigração Japonesa na Amazônia, foi outorgada a condecoração por parte do Governo do Estado do Pará ao Daikyokaityousama

e esposa.

De fato, foi reconhecida e evidenciada que o mamão do Havai contribuiu de maneira milagrosa na economia por um longo tempo. Havendo também o reconhecimento oficial por parte do governo do estado.

Porem, antes de esse fato acontecer, a intenção do Daikyokaityousama, era apenas de servindo à sociedade local, onde contribuindo de alguma forma, ele estaria salvando, o pouco que fosse das pessoas que estavam aflitas. Ele nunca havia pensado que seu ato contribuiria de forma milagrosa na economia da sociedade. De fato, isto é exatamente o que chamamos de, “A semente da sinceridade verdadeira fraterna mundial”.

Quando, as pragas e os fungos se alastravam nos plantios de pimenta, a colônia japonesa se desesperou. Em apenas uma noite, o plantio ficava com uma aparência seca e escura, desesperados, muitos tentaram o suicídio, pois muitos pegaram grandes empréstimos nos bancos, sem contar com a falência das cooperativas e das pessoas que se mudaram à terras mais distantes com medo da praga, os agricultores nikkeis estavam num desespero total e não sabiam o que fazer. A colônia japonesa estava na beira da destruição.

Foi então, quando veio o negócio do mamão do Havai, dando um salto nos negócios estabilizando a economia. Graças a isso, muitos conseguiram construir casas enormes, as fazendas e plantações dobraram de tamanho, as cooperativas foram resgatadas, os agricultores se estabilizaram e pode se dizer que muitos tiveram uma vida bastante próspera.



CONTINUAÇÃO NA
PRÓXIMA EDIÇÃO

Memórias

❖ LEMBRANÇAS

Por Toru Maruoka

SÃO JOAQUIM (Cont.)



O Eduardo contou que um dia quando o Togo era ainda pequeno, os dois estavam velejando em uma pequena canoa com uma vela improvisada de galhos de árvore. Nós

**Eu &
Você**

**Somos irmãos,
vamos nos ajudar**

teve que dar o sei jeito, aplicando os conhecimentos de enfermagem. Por causa desse acidente, o Roberto levou um tempo maior para andar.

No ano de 1953 houve uma enchente muito grande que cobriu todo o terreno de várzea e até o assoalho de casa ficou coberto pela água. Foi preciso fazer maromba, ou seja, levantar o assoalho de casa para ficar acima do nível da água. Ela conta que as canoas encostavam na janela de casa e por aí entravam na casa.

Ela conta também que para transitarem de uma casa para outra foram construídas pontes de taboas. Na nossa casa existia um casal de cachorros, Poty e a Roqui. Um dia, o Fernando ainda pequeno estava andando na ponte e o cachorro achou de passar por essa ponte, como ela era estreita, o cachorro esbarrou no Fernando que foi lançado na água. A mamãe que estava por perto de olho no Fernando, viu o que aconteceu e logo pulou na água para socorrer o Fernando que estava sendo carregado pela correnteza. Como éramos muito filhos, os trabalhos e as preocupações que dávamos era muito grande e nas enchentes os cuidados eram redobrados por causa da correnteza que arrastava quem nela caísse, principalmente crianças.



Reflexão

- PERGUNTA E RESPOSTA RETIRADA DO LIVRO:
“CATECISMO DO TENRIKYO (2º VOLUME)”

39. Fala-se frequentemente em ter ou não virtude (Toku), mas, que significa?

No Tenrikyo, usa-se muitas vezes a palavra virtude (Toku), entretanto, raramente se encontra nos textos originais. Apesar disso, não se pode afirmar que a palavra signifique introdução de um conceito estranho ao Tenrikyo e não tem um fundamento original.

A virtude neste caminho significa doutrinamente “a causa da eficiência”. Pode-se dizer que uma pessoa virtuosa é aquela que dedicou a sinceridade para a salvação dos outros e viu brotar a semente dessa sinceridade. Cremos que isso significa que as poeiras do espírito foram limpas através da dedicação à salvação dos outros e que essa limpeza veio a suprir a alma como virtude, proporcionalmente.

Diz-se, ao contrário, que uma pessoa é sem mérito ou não tem virtudes quando a graça é pouca em todas as coisas e nada ocorre como convém, porque não dedicou a verdade da sinceridade à salvação dos outros.

No obstante, não é necessário, nem é aconselhável que se prenda demais ao fato de ter ou não mérito ou virtudes. Os homens, quem quer que seja, possuem originalmente as suas devidas virtudes e não há altos e baixos entre as almas. No entanto, vão surgindo diversas diferenças de conformidade com a maneira de dispor e usar o espírito e com o seu trabalho. Portanto, é de primeira importância que se consagrem em limpar as poeiras espirituais e trabalhem no sentido de que voltem ao espírito original. Quando o espírito tornar-se sincero, obterão a providência divina e as virtudes

da alma se estabelecerão naturalmente. Daí então, gostaríamos que todos ficassem com o espírito sincero de salvar os outros em constante e infinito contentamento, sem se acomodar na paz e segurança por ter méritos e virtudes, no presente, nem ser pessimistas por não os ter.

Informativo

➤ CASAMENTO:

- *A Igreja dá as Felicitações ao casal Dalton Itiu Maruoka e Juliana Cavalcante que realizaram o seu enlace matrimonial no dia 29 de maio de 2004.*

Desejamos que esta união seja repleta de alegria, amor e felicidades.

- *Igualmente, nossas felicitações ao casal Sergio Kiyohide Yamazaki e esposa pela realização do enlace matrimonial ocorrido no dia...*

Que esta união seja um caminho de muito amor, harmonia e felicidades.

➤ NASCIMENTO:

- Felicitações à Poliana pelo nascimento de Mateus Yoshitomo Maruoka Vieira, no dia 25 de fevereiro de 2005. Um presente de Deus onde desejamos que esta bênção se traduza num caminho de alegria e felicidades.

➤ UNIVERSIDADE:

- Mais uma etapa concluída, mais um obstáculo vencido, por alguém que tem força que luta por aquilo que quer. Você acreditou e lutou por aquilo que queria e conseguiu. Parabéns! Você é uma pessoa

pessoa de fibra. Que esta nova fase de sua vida, seja um marco para um caminho de realizações, alegria e prosperidade! Que Deus o ilumine para que conquise tudo o que deseja. Porque você merece!

• FORMATURA:

- ✓ Dalton Itiu Maruoka – Mestrado em Economia.
- ✓ Roberto Teisuke Júnior Maruoka – Graduação em Engenharia Mecânica.
- ✓ Suely Michiko Maruoka – Graduação em Administração.

• INGRESSO:

- ✓ Regina Carina Alves Franklin – Engenharia Civil – Noturno – UFPA. (7º lugar na classificação geral)

➤ ATIVIDADES:

- *No Dia 25 a 27 de março de 2005, foi realizado no Dendotyo do Brasil, o 4º Encontro dos Sucessores do Caminho da América Latina, designando o Sr. Fabio Yoshinobu Maruoka como representante da Igreja Tenrikyo Amazônia no*

Visita Doutrinária e Serviço Mensal no Shuudansho

Dia	MARÇO	Presença
13	Missa no Cidade Nova Shuudansho	Kaityo-Fujin / Mie Maruoka
16	Missa no Laranjeira Shuudansho	Kaityo / Kaityo-Fujin
26	Missa no Médici Shuudansho	Leonardo Maruoka / Suely Maruoka
27	Missa no Santa-Izabel Shuudansho	Kaityo / Kaityo-Fujin / Cristina Maruoka
31	Missa no Equatorial Shuudansho	Fabio Maruoka / Toshiya Maruoka
Dia	ABRIL	Presença
13	Missa no Cidade Nova Shuudansho	Kaityo-Fujin / Mie Maruoka
16	Missa no Laranjeira Shuudansho	Kaityo / Kaityo-Fujin
26	Missa no Médici Shuudansho	Leonardo Maruoka / Suely Maruoka
27	Missa no Santa-Izabel Shuudansho	Kaityo / Kaityo-Fujin / Cristina Maruoka
31	Missa no Equatorial Shuudansho	Fabio Maruoka / Toshiya Maruoka

Colocação dos Participantes da Missa Mensal de Fevereiro

SAISHU	SASHIZUKATA	KOSHA 1-2		SANJYA	
Kaityo	Fabio M.	Leonardo M. / Massaaki M.		John P. M.	
HASSOKUGAKARI					
1-Woltaire	2-Woylle	3-Anderson	4- Josemilson	5-Yuji	6- John
	SUWARIZUTOME	ZEN-HAN	KOU-HAN		
Jikata	Leonardo M.	Kaityo	Fabio M.		
Te - odori	T. Kohata.	Toshiya M.	Anderson M.		
	Massaaki M.	Josemilson L. B.	Massaaki M.		
	Kaityo	Fabio M.	Leonardo M.		
	T. Yasunaga	Suely M	Mie M..		
	T. Matsui	Aline M. T	Mônica M.		
Fue	Cristina M.	Cristina M.	Goreth Y		
Tyanpón	Toshiya M.	Jonh M.	Woltaire C. M.		
Hyoushigi	Maciene S.	Emile M. N.	Lilian F. S.		
Taiko	Josemilson L. B.	Juares N.	Yuji M. T.		
Surigane	Yuji M.T.	Leonardo M.	Woylle C. M.		
Kozutsumi	Anderson M.	Goreth Y.	Alan M.		
Koto	Alan M.	Woltaire C. M.	Josemilson L. B.		
Shamisen	Iracema M.	Rosiane G.	Mie Y		
Kokyū	Mie M.	Mie Y.	Suely M		
	Aline M. T.	Mika Y.	Cristina M.		

Colocação dos Participantes da Missa Mensal de Março

SAISHU	SASHIZUKATA	KOSHA 1-2		SANJYA	
Kaityo	Fabio M.	Leonardo M. / Toshiya M.		John P. M.	
HASSOKUGAKARI					
1-Woltaire	2- Anderson	3- Alan	4- Woylle	5- Josemilson	6- Yuji
	SUWARIZUTOME	ZEN-HAN	KOU-HAN		
Jikata	Leonardo M.	Kaityo	Fabio M.		
Te - odori	T. Kohata.	Toshiya M.	Anderson P. M.		
	Eduardo M.	Josemilson L. B.	Leonardo M.		
	Kaityo	Fabio M.	Kaityo		
	T. Yasunaga	Suely M	Mie M..		
	S. Takeda	Iracema M.	Mie Y.		
Fue	Mônica M.	Cristina M.	Mônica M.		
Tyanpón	Toshiya M.	Jonh P. M.	Jonh P. M		
Hyoushigi	Maciene S.	Emile M. N.	Leda G.		
Taiko	Josemilson L. B.	Juares N.	Izabelle M. N.		
Surigane	Yuji M.T.	Donato M.	Edu M.		
Kozutsumi	Anderson P. M.	Yuji M.T.	Donato M.		
Koto	Fabio M.	Leonardo M.	Josemilson L. B.		
Shamisen	Iracema M.	Rosiane G.	Cristina M.		
Kokyū	Mie M.	Mie Y.	Suely M		
	Cristina M.	Mika Y.	Aline M. T.		
Palestrante do Mês					
Palestra – Japonês	Kaityo	Tradução	Cristina M.		

➤ Aniversariantes do Mês

Feliz Aniversário!!

PARABÉNS!!



Desejamos muitas felicidades, saúde e vida longa aos aniversariantes do mês de Março e Abril.

- MARÇO -	
Dia	Nome
06	Isabelle Maruoka Nunes
06	Juliana Maruoka dos Santos
07	Érika Adrianny Maruoka
08	Chiyoko Maruoka
10	Toshio Yasunaga
17	Kiyoko Eto
19	Seiki Matsui
23	Takayuki Nobumasa
25	Maciene da Silva
28	Rubens (Manaus)
30	Roberto T. Junior Maruoka
30	Yuji Matsui
- Abril -	
Dia	Nome
01	Marina Matsui
03	Sumiko Maruoka
04	Juares Nunes Silva
06	César Toshiya Maruoka
07	Keiji Matsui
12	Cristina Michiko Maruoka
16	Alyne Danielle M. Tabarana
29	Adalgiza Maruoka
29	Yoshio Maruoka

Explicativo do Ofudessaki



“Por ser grande o pesar manifestado de Deus, nem médicos nem remédios poderão solucionar.”

Of.I-XXVII

Explicação Of.I-XXVII: No caso de moléstia leve, a cura é fácil; porém no da severa advertência de Deus-Parens, não há cura pela capacidade dos médicos, nem pela eficiência dos remédios.

“Não pensem que isto seja comum ao homem. Seja como for, orientarei tudo com a poesia”

Of.I-XXVIII

Explicação Of.I-XXVIII: Não se deve subestimar este mal da perna como algo comum. A sua razão será explicada e advertida através dos poemas.

“Desta vez, mostrarei realizando completamente a limpeza da Residência. Fiquem observando-a.”

Of.I-XXIX

Explicação Of.I-XXIX: Desta vez, todos devem estar cientes que a Residência será completamente limpa de poeiras para esclarecer a razão de Jiba.

“Se ao menos a limpeza for feita completamente, saberão a verdade que será contada e recontada.”

Of.I-XXX

Explicação Of.I-XXX: Acabada a limpeza desta Residência, a razão de Jiba se revelará e este caminho virá a ser difundido ampla e naturalmente.

Obs: Residência significa a de Oyassama, onde se situa Jiba, a Terra Parental da humanidade.

“O que pensam ser o meu pesar de até agora? A deficiência da perna é o meu maior pesar.”

Of.I-XXXI

Explicação Of.I-XXXI: Deus-Parens veio sentindo pesar pelo mal da perna de shuji.

“Quanto a esta perna, embora estejam dizendo ser doença, não é doença e sim a ira de Deus.”

Of.I-XXXII

Explicação Of.I-XXXII: Não há necessidade de explicação.

“Esta ira não é uma coisa insignificante, É a conseqüência de seu acúmulo e empilhamento.”

Of.I-XXXIII

Explicação Of.I-XXXIII: Acumulo e empilhamento das poeiras no espírito.



